

MODERNIDADE LÍQUIDA, GERAÇÕES E AS ADVERSIDADES DA EDUCAÇÃO MEDIANTE A SOCIEDADE ATUAL

Monique Bolonha das Neves Meroto¹

Cristiani Lopes Silva²

Cristiane Tonetto Escobar³

João Carlos Machado⁴

Rodi Narciso⁵

<https://doi.org/10.46550/ilustracao.v4i5.204>

Resumo: Este artigo, apresenta como uma das principais adversidades para a educação, o conflito entre as gerações, já que estamos inseridos em uma sociedade de gerações heterogêneas, onde a necessidade de formação docente é uma realidade, atendo-se na relação de professores e alunos. A capacitação vem com o objetivo de ajudar o profissional aproximar a teoria com práticas voltadas aos cotidianos dos alunos, já que os estudantes atuais nasceram e permaneceram com a tecnologia digital ao seu alcance, aprendendo e manuseando cada vez mais. Essa percepção, torna o aprendizado mais visível e concreto, alcançando resultados mais satisfatórios. O objetivo principal deste trabalho é debater como deve ser a educação frente a sociedade de hoje em dia e a geração atual de estudantes, suas características e como as instituições e professores devem agir perante essa realidade, também será abordada Modernidade Líquida, Gerações

1 Graduada em Pedagogia. Graduada em Artes Visuais. Especialização em Supervisão Escolar, Psicopedagogia e Gestão Escolar, Educação Especial Inclusiva. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: moniquebolonha@gmail.com

2 Graduada em Licenciatura em Filosofia. Especialização em Ensino Religioso. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University- Flórida. E-mail: crislopesilva1@gmail.com

3 Graduação em Pedagogia. Especialização em Educação Infantil e Anos Iniciais, Supervisão Educacional, Orientação Educacional, Planejamento Pedagógico, Gestão Escolar, Projetos e Práticas Educativas e Fundamentos e Organização Curricular. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University- Flórida. Email: escobar@hotmail.com

4 Graduando em Pedagogia, pela Universidade Estadual do Mato Grosso – UNEMAT. E-mail: jcmachado06@hotmail.com

5 Graduação em Pedagogia. Especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional. Educação Especial. Gestão Escolar. Deficiência Visual. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University - Flórida. E-mail: rodynarciso1974@gmail.com

de Veteranos, Baby Boomers, X, Y, Z e Alpha. Desvendar os objetivos propostos aqui apresentados, foi através da metodologia de pesquisa de natureza qualitativa de cunho bibliográfico, na finalidade de identificar e analisar as disposições e perspectivas contidas na abordagem do tema proposto. As especificidades de cada geração, categoriza as formas de comportamento e diferenças existentes entre elas. As relações entre pessoas de diferentes gerações, muitas vezes tornam-se confusas e conflituosas. O termo Modernidade Líquida de Zygmunt Bauman, relaciona a modernidade a algo vulnerável, possível ser modificada e gerando certas dificuldades para obter os objetivos concretos, exemplo disso é a ligação entre os processos educacionais de uma geração.

Palavras-chave: Modernidade. Gerações. Adversidades. Educação.

Abstract: This article presents as one of the main adversities for education, the conflict between generations, since we are inserted in a society of heterogeneous generations, where the need for teacher training is a reality, focusing on the relationship between teachers and students. The training comes with the aim of helping the professional to bring theory closer to practices aimed at the daily lives of students, since current students were born and remained with digital technology at their fingertips, learning and handling it more and more. This perception makes learning more visible and concrete, achieving more satisfactory results. The main objective of this work is to discuss what education should be like in today's society and the current generation of students, its characteristics and how institutions and teachers should act in the face of this reality. Baby Boomers, X, Y, Z and Alpha. Unraveling the proposed objectives presented here, was through the research methodology of qualitative nature of bibliographic nature, in order to identify and analyze the dispositions and perspectives contained in the approach of the proposed theme. The specificities of each generation, categorizes the forms of behavior and differences between them. Relationships between people of different generations often become confusing and conflicting. The term Liquid Modernity by Zygmunt Bauman, relates modernity to something vulnerable, possible to be modified and generating certain difficulties to obtain concrete objectives, an example of which is the connection between the educational processes of a generation.

Keywords: Modernity. Generations. Adversities. Education.

Introdução

As modificações ocasionadas pelas sociedades contemporâneas modificaram o modo de pensar das pessoas. Sendo assim, é necessário um entendimento melhor dos movimentos da sociedade gerados pela globalização. Com isso algumas características são observadas como uma crescente desigualdade social, o individualismo, os lucros acima da vida, dentre outras mudanças que aconteceram no decorrer da história.

O referido trabalho tem como principal objetivo debater como deve ser a educação frente a sociedade de hoje em dia e a geração atual de estudantes, suas características e como as instituições e os professores devem agir perante essa realidade, também será abordada Modernidade Líquida, Gerações de Veteranos, Baby Boomers, X, Y, Z e Alpha.

Como metodologia utilizou-se a pesquisa bibliográfica com leitura, levantamento de informações vigentes e relevantes sobre o tema proposto. Este método utiliza-se de teses, trabalhos científicos, dissertações e materiais disponibilizados na internet para análise e abordagem dedutiva de informações com base nos trabalhos de acordo com o assunto abordado. No primeiro momento, houve um apanhado das pesquisas a respeito do tema investigado, com seleção dos trabalhos mais relevantes para contribuir na aquisição do conteúdo. Após leitura e levantamento das informações por escrito, foi feita a organização das ideias e um paralelo com os trabalhos dos autores selecionados, para então a composição deste artigo.

O trabalho conta com uma abordagem a respeito da Modernidade Líquida e as suas intervenções na educação, baseadas nas ideias de Zygmunt Bauman, menciona e faz questionamentos a respeito das Gerações de Veteranos, Baby Boomers, X, Y, Z e Alpha, e revelam como deve ser a educação mediante a sociedade atual e a geração atual de estudantes, suas características e como as instituições e os professores devem se portar diante dessa realidade, discutindo os pontos específicos de cada geração, categorizando as formas de comportamento e diferenças existentes entre elas.

Modernidade líquida, gerações de Veteranos, Baby Broomers, X, Y Z e Alpha

O desenvolvimento da sociedade contemporânea e os recursos disponíveis, tornam as pessoas cada vez mais modificadas em todos

os aspectos, entre eles destacam-se os sociais, físicos, intelectuais e comportamentais.

A “modernidade líquida” é um conceito explicado por Zygmunt Bauman (2001), como uma característica da modernidade frente aos novos padrões de vida da sociedade marcada pela falta de estrutura e mudança constante. Bauman defende a ideia de que, tantas mudanças na esfera social pode acarretar em desestabilidade nas relações humanas levando a alienação e isolamento das pessoas podendo chegar até a perda do sentido da vida.

Sabe-se que a modernidade está relacionada a transformações e modificações em substituição aos modelos ou padrões obsoletos por modernos e atualizados, assim imaginamos que melhores.

O termo “modernidade líquida” é utilizada como o significado para fluidez, estar em movimento, imprevisível. Caracteriza objetos que se modificam e moldam de acordo com a estrutura em que são inseridos. Dessa forma, pensando na sociedade, o indivíduo é aquele quem molda a sociedade conforme sua personalidade.

De acordo com Campos (2018), a mudança de forma determina o fluxo, uma das principais características dos fluídos, algo sólido não sofre o fluxo e dependendo de como é manuseado retorna a forma original. Essa facilidade em se modificar é associada à ideia de leveza, e conseqüentemente à ideia de inconstância. Desta forma, a fluidez aparece para Bauman (2001), como uma associação da presente era moderna.

Pensando na educação, esta sempre sofreu períodos críticos e que, mudanças mesmo que corretas, requerem modificações e adequações. Porém, hoje em dia, essas preocupações são diferentes. O mundo modificou e a educação nos últimos tempos tem mudado mais do que tudo. O que achávamos correto, hoje já duvidamos de tal situação, metodologia ou forma de ensinar.

Para Silva et al. (2022), a educação foi capaz de se remodelar conforme as modificações ocorridas no passado, porém, as mudanças atuais que envolve principalmente a exposição de informações a todo momento, ainda precisa ser aprendida.

Reconhecer as características no desenvolvimento das gerações nos remete uma visão de sistema para compreendermos as atitudes e saber o que se pode esperar das pessoas. Esse reconhecimento fornece aos educadores um conhecimento amplo das gerações, reduzindo dessa forma os conflitos e ampliando oportunidades diferenciadas de ensino para contemplar tal

geração.

Um dos principais assuntos entre os estudiosos de todo o mundo e a relação das modificações comportamentais são as gerações de Veteranos, Baby Boomers, Nativos Digitais, Geração Z, Y e X e Geração Alpha, ainda mais quando se trata de recursos tecnológicos e tecnologia de informação.

Para Viana et.al. (2013), o conceito de geração determina que uma geração é formada por um grupo de pessoas que compartilha, tradições, cultura, experiências de vida históricas e sociais, ao longo da vida. Sendo assim as gerações são caracterizadas da seguinte forma:

Os Veteranos são os indivíduos que nasceram entre 1922 e 1945, e por nascerem e viverem em períodos da 2ª Guerra Mundial, estão sempre em busca de segurança exercendo liderança de forma autoritária, conforme regime militar.

Os Baby Boomers nasceram entre 1946 e 1964, são filhos de quem viveu no período da 2ª Guerra Mundial e dessa forma são criados com disciplina e rigidez. Valorizam extremamente o trabalho, a família, a estabilidade financeira, a realização de si mesmo tanto pessoal quanto profissional e focam na melhoria de vida.

A Geração X são as pessoas que nasceram entre 1960 e 1980, por isso tiveram vivência com a fase da Guerra Fria e sentiram as modificações ocasionadas por movimentos de extremo impacto no cenário cultural e social, envolvendo a luta por direitos sociais e políticos. Apreciam e entendem que a utilização da tecnologia e recursos tecnológicos são vantajosos. Valorizam a vida pessoal, não somente a profissional, o diploma formal, buscam à capacitação e estabilidade profissional.

A Geração Y são aqueles que nasceram entre 1980 e 1995, trata-se de uma geração criativa, não tendo como prioridades a formação familiar, o trabalho como extremo e a busca por capacitação e estabilidade profissional. São acostumados com a tecnologia, são extremamente competitivos, impulsivos, almejam por crescimento financeiro e profissional imediato.

A Geração Z são os nascidos entre 1995 a 2010, são os conhecidos como Nativos Digitais, convivem com as ferramentas tecnológicas, a internet, e as mídias digitais. Não entendem o que é viver sem a tecnologia. Acompanham os acontecimentos em tempo real, estão constantemente online e comunicam-se de forma intensa através dos meios digitais.

A Geração Alpha são os nascidos após 2010, e possuem como características, a autonomia, a flexibilidade e a capacidade de inovação e resolução de problemas de forma colaborativa. Aprendem com situações

concretas, são protagonistas. A exposição à tecnologia e aos recursos tecnológicos são ainda maiores, e como se entreterem e procuram informações por este canal, necessitam de uma educação mais ativa, dinâmica e personalizada.

Fazemos parte de uma sociedade de gerações heterogêneas, e precisamos nos ater a diversas situações, como a importância de se dar maior atenção às situações emocionais e afetivas entre alunos e professores

Cada geração tem suas características e particularidades, especialmente relacionados ao contato e evolução da tecnologia em cada período. Tudo isso traz modificações entre as gerações, bem como as relações entre os indivíduos de uma mesma geração e especialmente entre as outras, tornando-se relações conflituosas, sendo necessário haver mudanças na forma de pensar e de agir.

As adversidades da educação mediante a sociedade atual

Analisando o que foi mencionado a respeito da Modernidade Líquida e as Gerações, passamos a refletir e entender algumas situações na sociedade na qual fazemos parte. Pensamos também como tais mudanças impactam diretamente na educação e na forma como lidamos com as diferentes gerações que compartilham do mesmo ambiente de ensino-aprendizagem em uma mesma instituição. Sabemos que estas veem há alguns anos buscando novas formas e metodologias diferenciadas de ensino diante de tantos desafios enfrentados. Muitos são as dificuldades que as escolas brasileiras da atualidade lidam, e estas vão desde falta de materiais pedagógicos básicos até a má formação dos docentes.

A educação necessita ser analisada e encarada de forma responsável para suprir as necessidades existentes na atualidade e não simplesmente na formulação de conhecimento. É preciso que esta evolua conforme os avanços das gerações na qual esteja inserida, não somente em relação aos recursos tecnológicos, mas principalmente em relação as especificidades de cada estudante. Sabemos que muitos destes possuem aparelhos eletrônicos dos mais avançados e modernos com informações acessíveis a qualquer momento e assim, as escolas cada vez mais precisam se adaptar e ofertar caminhos para a construção de conhecimento dos seus estudantes e utilizando a tecnologia a seu favor.

Além das questões cotidianas o professor é um indivíduo político dentro da perspectiva de escola, onde o mesmo está inserido dentro de um

sistema mutável, porém adaptável. A prática pedagógica e o profissional educacional precisam caminhar juntos, por em benefício de mudanças sociais e tecnológicas. É necessário haver uma formação atualizada para os profissionais que lidam essa nova educação contemporânea.

Diante desse pressuposto, Labre & Garcia (2021), defendem que o professor precisa adaptar-se a essa dinâmica, especializando-se e capacitando-se, para utilizar além da inteligência cognitiva, a habilidade afetiva, tendo em vista que, o relacionamento, grau de empatia e maneira de dialogar com os alunos são alguns dos fatores que irão impulsionar a aprendizagem e a busca pelo conhecimento.

Uma nova realidade, requer novas metodologias com aulas dinâmicas que despertem o interesse dos alunos e façam com que os mesmos adquiram conhecimentos. A empatia é fundamental nessa parte do processo, aproximando professor do aluno, com interação e respeito.

Através da neurociência, é possível estudar que os conhecimentos absorvidos estão associados ao sistema nervoso central e o modo como esse paralelo contribui no processo de ensino aprendizagem. Portanto, é válido discutir acerca do excesso de informações disponíveis diariamente, surgindo a necessidade de se construir um consciente crítico, já que o conhecimento também está em todo lugar como nos espaços públicos, nas mídias e no meio social. Essas informações não devem chegar prontas e finalizadas, é necessário a construção de um raciocínio próprio para adquirir um pensamento crítico.

A educação conseguirá ultrapassar mais essa barreira mediante as adversidades da sociedade atual com gerações mistas e suas particularidades na construção de um processo de ensino aprendizagem.

Considerações finais

Concluo apontando neste item pontos relevantes do trabalho. Ainda existe um longo caminho para ser percorrido antes mesmo que se faça uma transformação na educação tradicional para os novos modelos de ensino através das tecnologias. O conflito de gerações existe e é necessário contato com os mais jovens para aprendizagem sem abandonar o que foi construído até agora e o que as gerações passadas percorreram e deixaram como herança, proporcionando assim, um equilíbrio entre as gerações, fortalecendo o elo entre o ensino e o aprendizado por parte dos professores e alunos. A educação mediante a sociedade de hoje em dia e a geração

atual de estudantes, é uma geração capaz de transitar por diversas áreas e lugares, alunos que possuem acesso a várias informações, estão em constante movimento e são fluidos. Mesmo que esses alunos possuam tais características, foram e são educados por professores de outras gerações. Ao mencionar a respeito das gerações no desenvolvimento deste trabalho, é perceptível as diferenças existentes entre cada geração, sendo dessa forma, possível compreender que os desafios em consolidar a modernidade líquida explanada por Zygmunt Bauman e as gerações atuais são imensas.

Fazemos parte de uma sociedade de gerações heterogêneas, e precisamos nos ater a diversas situações, como a importância de se dar maior atenção às situações emocionais e afetivas entre alunos e professores, ressaltar a importância do professor e mencionar que nos dias de hoje seu papel acaba sendo um elo de conhecimento para ao aluno, formação de professores, seja ela inicial ou contínua, e a capacitação vem com o objetivo de ajudar o profissional aproximar a teoria com práticas voltadas aos cotidianos dos alunos, já que os estudantes atuais nasceram e permaneceram com a tecnologia digital ao seu alcance, aprendendo e manuseando cada vez mais. Essa percepção, torna o aprendizado mais visível e concreto, alcançando resultados mais satisfatórios. Vivenciar e superar esse choque de realidade entre as gerações não é algo tão fácil assim, é preciso compreender a evolução e modificações existentes em relação à educação entre as gerações e almejar resultados positivos com a modificação de metodologias, respeitando e aceitando que tudo muda com o tempo e o processo educacional, bem como a mentalidade de todos também deve ser alterada.

Referências

- Bauman, Z. (2001). *Modernidade Líquida*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
- Bauman, Z. (2015) *Vida Líquida*, 9ª edição, Austral: Paidós.
- Campos, N. B. G. (2018). *Modernidade Líquida e a Construção de Novas Infâncias na Era Digital*. Trabalho de Conclusão de Curso, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, Paraíba.
- Labre, T. H. M & Garcia, G. R. (2021). O desafio pedagógico da geração alpha. *Revista Culturas & Fronteiras -Volume 5. Nº 1 - Dezembro/2021* Grupo de Estudos Interdisciplinares das Fronteiras Amazônicas - GEIFA

/UNIR. Disponível em: <http://www.periodicos.unir.br/index.php/index/user>. Acessado em 14 de abril de 2023.

Silva, F. J. A da; Marques, R.; Marinho, P. R. R.; Polak, A.; Barbosa, V. G.; Merlin, M. A. R.; Cruz, A. B. de B.; Ribeiro, G. A.; Pereira, A. I. B. & Gomes, G. L. (2022). Educação na modernidade líquida: o desafio em educar. Disponível em file:///C:/Users/moniq/Downloads/25953-Article-300542-1-10-20220125.pdf. Acessado em 14 de abril de 2023.

Viana, M. A.; Sarsur, A. M.; Goulart, I.; & Sant'Anna, A. S. (2013). Grupos geracionais e comprometimento: discussões e descobertas em uma Universidade Pública Federal. GPR ANPAD - IV Encontro de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho. Brasília, DF, Brasil.